

Belem Bioenergia Brasil S.A.**Balço patrimonial em 31 de dezembro**
Em milhares de reais

Ativo	2018	2017	Passivo	2018	2017
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	9.888	7.936	Fornecedores e outras contas a pagar (Nota 12)	15.561	25.668
Contas a receber (Nota 7)	31.224	14.887	Obrigações fiscais	1.171	1.089
Estoques (Nota 8)	8.665	8.322	Obrigações sociais	3.260	4.768
Adiantamento a fornecedores	1.043	559	Remuneração a dirigentes (Nota 13)	443	1.955
Outros ativos (Nota 6)	1.356	537	Outros passivos (Nota 14)	2.192	264
	<u>52.176</u>	<u>32.241</u>		<u>22.627</u>	<u>33.744</u>
Não circulante			Não circulante		
Realizável a Longo Prazo			Partes relacionadas (Nota 15)	791	791
Depósitos judiciais (Nota 10)	4.457		Provisões para contingência (Nota 16)	14.000	14.000
Contas a receber (Nota 7)	940	477		<u>14.791</u>	<u>14.791</u>
Partes relacionadas (Nota 15)	14.131	3.352			
Tributos a recuperar (Nota 9)	26.436	28.269			
	<u>45.965</u>	<u>32.098</u>			
			Patrimônio líquido		
Imobilizado (Nota 11)	382.172	346.670	Capital social (Nota 17)	1.130.914	983.934
Intangível	525	576	Adiantamento para futuro aumento de capital	8.320	6.000
	<u>382.697</u>	<u>347.246</u>	Prejuízo acumulado	(695.814)	(626.884)
	<u>428.662</u>	<u>379.344</u>		<u>443.420</u>	<u>363.050</u>
Total do ativo	<u>480.838</u>	<u>411.585</u>	Total do Passivo	<u>480.838</u>	<u>411.585</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Operações continuadas		
Receita líquida de vendas (Nota 18)	85.869	54.056
Custo das vendas (Nota 19)	<u>(106.483)</u>	<u>(72.194)</u>
Prejuízo bruto	<u>(20.614)</u>	<u>(18.138)</u>
Despesas administrativas (Nota 20)	(46.846)	(43.834)
Outras despesas operacionais (Nota 21)	<u>(67.460)</u>	<u>(85.063)</u>
Prejuízo operacional	<u>(67.460)</u>	<u>(147.035)</u>
Receitas financeiras (Nota 22)	1.313	1.176
Despesas financeiras (Nota 22)	<u>(2.784)</u>	<u>(909)</u>
Despesas financeiras, líquidas (Nota 22)	<u>(1.470)</u>	<u>267</u>
Prejuízo do exercício	<u>(68.930)</u>	<u>(146.768)</u>
Ações em circulação no final do exercício	<u>1.130.914</u>	<u>983.394</u>
Prejuízo por ação do capital social no fim do exercício – R\$	<u>(0,06)</u>	<u>(0,01)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Prejuízo do exercício	(68.930)	(146.768)
Outros componentes do resultado abrangente		
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(68.930)</u>	<u>(146.768)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2017	763.470	40	(480.116)	283.394
Aumento de capital	220.464	(40)		220.424
Adiantamento para futuro aumento de capital		6.000		6.000
Prejuízo do exercício			(146.768)	(146.768)
Em 31 de dezembro de 2017	<u>983.934</u>	<u>6.000</u>	<u>(626.884)</u>	<u>363.050</u>
Aumento de capital (Nota 17)	146.980			146.980
Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 17)		2.320		2.320
Prejuízo do exercício			(68.930)	(68.930)
Em 31 de dezembro de 2018	<u>1.130.914</u>	<u>8.320</u>	<u>(695.814)</u>	<u>443.420</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(68.930)	(146.768)
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa		
Depreciação (Nota 11)	9.290	3.866
Amortização	255	294
Baixa de ativo imobilizado (Nota 11)		119
Transferência grupo imobilizado (Nota 11)		105
Impairment ativo imobilizado (Nota 21)		85.063
Juros e variações cambiais/monetárias sobre empréstimos	221	(5.911)
Provisões para contingências (Nota 16)	13.313	21.083
	<u>(45.851)</u>	<u>(42.149)</u>
Variações no capital circulante		
Estoques	(343)	(5.293)
Adiantamento a fornecedores	(484)	(559)
Contas a receber	(16.800)	(5.305)
Impostos a recuperar	1.833	1.319
Depósitos recursais	(4.457)	
Outros ativos	(820)	138
Fornecedores	(10.107)	8.892
Pagamento contingências trabalhistas	(13.313)	(14.992)
Obrigações fiscais e sociais	(1.425)	1.763
Outros passivos	415	(148)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(91.352)	(56.334)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Partes relacionadas		(248)
Aplicação de imobilizado (Nota 11)	(44.792)	(62.733)
Aplicação de recursos intangíveis	(204)	(183)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(44.996)	(63.164)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de capital (Nota 17)	146.980	220.424
Empréstimos e financiamentos - amortização principal		(98.575)
Ingressos de parte relacionadas	(11.000)	(1.951)
Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 17)	2.320	6.000
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	138.300	125.898
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	1.952	6.400
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7.936	1.536
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	9.888	7.936

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Seção A – Informações gerais

1 Contexto operacional

A Belem Bioenergia Brasil S.A. (“Companhia”), foi fundada em 14 de janeiro de 2011 como sociedade anônima de capital fechado, sediada na cidade de Belem – PA, tem como principal atividade a produção, distribuição e comercialização de óleo vegetal, além de quaisquer outros produtos, subprodutos e atividades correlatas, como pesquisa e desenvolvimento em processos agroindustriais, processamento e comercialização de matérias-primas e insumos, incluindo cacho de fruto fresco, sementes e mudas.

Em 2018, a Companhia continuou a desenvolver sua atividade e teve investimento em manejo, nos seus palmares. No final de 2018, estavam em produção 38.023 hectares, que correspondem a totalidade da área plantada (não auditado).

Em agosto de 2018, entrou em comissionamento a unidade industrial de Tailândia, conforme acordo de investimentos, com capacidade de esmagamento de 30/T hora de CFF.

Em conexão com as premissas do projeto, a administração entende que a execução das atividades de colheita, servirão para agregar valor e apoiar no aumento de suas atividades operacionais e financeiras, focando no objetivo de melhorar a sua rentabilidade, e futura reversão dos prejuízos acumulados. Nesse contexto, há expectativa de incremento no faturamento em 2019, decorrente do aumento da área de produção e da venda de óleo de palma, com a parceria firmada com terceiros, para a criação da primeira extratora em Tailândia, acrescentando potencial melhoria da margem às suas operações, a qual entrou em operação em agosto de 2018.

Não obstante à confiança no sucesso desse projeto, a Companhia possui compromisso formal de seus acionistas de prover suporte financeiro para honrar suas obrigações e preservar seus ativos, principalmente o ativo imobilizado (lavoura de dendê).

Adicionalmente, a Companhia possui em seu plano de negócio original, a construção de uma planta esmagadora de palma.

Os acionistas estão analisando em conjunto soluções para o desenvolvimento do projeto industrial da Companhia e plano para a viabilização econômica e operacional da construção da planta esmagadora.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 01 de julho de 2019

1.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 26.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. Outros ativos e passivos financeiros e ativos biológicos são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.

1.2 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Alterações adotadas pela Companhia

As seguintes normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2018:

(a) IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros (Financial Instruments):

A Companhia adotou, a partir de 1º de janeiro de 2018, o IFRS 9 (CPC 48). A Administração avaliou os seus ativos e passivos financeiros e identificou que não existem impactos decorrentes da adoção dessa nova norma, uma vez que mesma não possui operações de hedge em 31 de dezembro de 2018.

No que se refere ao novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, a administração não identificou impactos na adoção da nova norma. A carteira de recebíveis da Companhia é concentrada em clientes pontuais, os quais têm seus riscos de crédito/ perda avaliados individualmente, conforme descrito na Nota 7.

(b) IFRS 15/ CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes (Revenue from Contracts with Customers):

A Companhia adotou, a partir de 1º de janeiro de 2018, o IFRS 15 (CPC 47). A Administração avaliou o contrato de fornecimento existentes e identificou que a Companhia não teve impactos na aplicação do CPC 47, uma vez que o reconhecimento da receita já ocorre em um determinado período, bem como de acordo com as obrigações de performance significativas definidas em seu contrato.

Seção B - Riscos

2 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

2.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Vida útil dos ativos imobilizado

A depreciação do imobilizado é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

(b) Provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões para contingências (trabalhista, cível e tributária) são reconhecidas quando: (i) tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança, com base nos julgamentos dos consultores jurídicos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(c) Impairment de ativos

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo está deteriorado. Um ativo está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido, a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

(d) Valor justo dos ativos biológicos

O valor justo dos ativos biológicos da Companhia representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas pela administração da Companhia. A administração leva em consideração diversas premissas com alto grau de julgamento, tais como preço estimado de venda, produtividade, qualidade e taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas utilizadas podem implicar na alteração do resultado do fluxo de caixa descontado e, conseqüentemente, na valorização ou desvalorização desses ativos. Os fluxos de caixa dos ativos biológicos são calculados antes do imposto de renda e expressos em termos reais.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Gestão de risco financeiro

O acompanhamento dos riscos financeiros a que a Companhia está exposta é realizado pela Administração através de monitoramento sistemático, visando assegurar sua liquidez, rentabilidade e segurança. O controle consiste na análise permanente dos riscos identificados com os derivativos e apresentados pelo mercado.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- (i) Risco de crédito;
- (ii) Risco de liquidez; e
- (iii) Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração da Companhia tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

(i) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas com *rating* mínimo "A" na escala de *Standard and Poor's*. Em relação ao contas a receber, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas via sistema bancário.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Companhia encontrar dificuldades para cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2018	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Fornecedores e outras contas a pagar	15.561			
Em 31 de dezembro de 2017	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Fornecedores e outras contas a pagar	25.668			

(iii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercadorias e de juros.

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

(iv) Risco operacional

O Risco operacional do negócio é mitigado através da gestão voltada para a preservação dos ativos notadamente do ativo biológico através de uma gerência técnica composta pelas atividades de fitossanidade, nutrição de palma e controle de qualidade, que é assessorada pelos consultores internacionais, com o objetivo de manter a sanidade do palmar e sua produtividade de acordo com os requisitos estabelecidos nas boas práticas agrícolas. Adicionalmente visando danos físicos causados principalmente por incêndios temos ações preventivas com a utilização de aceiros nos palmares, proibição de fumar, campanhas orientativas nas comunidades próximas, identificação dos principais pontos propícios a incêndios, visitas programadas as fazendas vizinhas sobre a utilização de fogo para limpeza de áreas e ações de combate em caso de incêndio através de um Plano de Atendimento a Emergência com brigadistas treinados no combate a incêndios florestais com a utilização de equipamentos de combate específicos para tal.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Seção D - Notas explicativas relevantes selecionadas

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa-Fundo fixo	22	95
Bancos conta movimento	94	1.751
Aplicações financeiras – Bradesco	<u>9.772</u>	<u>6.090</u>
	<u>9.888</u>	<u>7.936</u>

As aplicações financeiras referem-se a investimentos de curto prazo em CDB (Certificados de depósitos Bancários), com vencimentos originais de até três meses, avaliados ao seu valor de mercado, com rentabilidade de 0,46% am.

5 Instrumentos financeiros por categoria

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
	<u>Ativos ao custo amortizado</u>	<u>Empréstimos e recebíveis</u>
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	116	1.846
Aplicações financeiras	9.772	6.090
Contas a receber de clientes	32.164	15.364
Partes relacionadas	<u>14.131</u>	<u>3.352</u>
	<u>56.183</u>	<u>26.652</u>
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
	<u>Passivos ao custo amortizado</u>	<u>Outros passivos financeiros</u>
Passivos		
Fornecedores	15.561	25.668
Partes relacionadas	<u>791</u>	<u>791</u>
	<u>16.352</u>	<u>26.459</u>

As contas a receber de clientes, o caixa e equivalentes de caixa e as contas a pagar são classificadas como ao custo amortizado (2017 - "Empréstimos e recebíveis" e "Outros passivos financeiros", respectivamente).

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Nota 1.2 contém explicações sobre o impacto da alteração na política contábil, após a adoção do IFRS 9/CPC 48, em relação à classificação de ativos financeiros. Já a Nota 26.2 traz informações sobre as novas políticas contábeis aplicáveis.

Políticas contábeis anteriores

Os investimentos classificados em anos anteriores como empréstimos e recebíveis (e consequentemente mensurados ao custo amortizado) foram reclassificados para ativos financeiros ao custo amortizado na adoção do IFRS 9 / CPC 48.

6 Outros Ativos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caução de aluguéis	81	
Despesas antecipadas (saúde, alimentação)	<u>1.275</u>	<u>537</u>
	<u>1.356</u>	<u>537</u>

7 Contas a receber

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Clientes		
Dendê do Tauá S.A. DENTAUA	12.104	6.625
Jabrair Martins Ferreira	322	322
Valdemir Palhares	155	155
Agroindustrial Palmasa S/A	140	752
Marborges Agroindustria S/A	4.547	4.934
Mejer Agroflorestal		1.622
M Dias Branco S/A	14.529	
Granol Indústria	206	
Biooleo Industrial e Comercial S/A	116	
Outros	<u>46</u>	<u>954</u>
	<u>32.165</u>	<u>15.364</u>
Circulante	<u>31.224</u>	<u>14.887</u>
Não Circulante	<u>940</u>	<u>477</u>
Jabrair Martins Ferreira	322	322
Valdemir Palhares	155	155
Biooleo Industrial e Comercial S/A	116	
Dendê do Tauá S.A. DENTAUA	347	

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2018, o contas a receber de clientes no valor de R\$ 15.265 encontra-se vencidas, mas não *impaired*. Essas contas referem-se principalmente ao cliente Dentauá, o qual será pago quando da assinatura definitiva do Acordo de Investimentos, e que não têm histórico recente de inadimplência. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
A vencer	16.900	7.171
Vencidos há 30 dias	4.477	
Vencidos de 31 a 60 dias		3.949
Vencidos de 61 a 90 dias	823	
Vencidos de 91 a 120 dias	3.105	3.357
Vencidos de 121 a 180 dias	5.625	592
Vencidos de 181 a 360 dias	295	295
Acima de 360 dias	940	
	<u>32.165</u>	<u>15.364</u>

Em 31 de dezembro de 2018, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito, entende que não se faz necessária a constituição de provisão para perdas na realização das contas a receber, uma vez que existem acordos em andamento para recebimento do saldo vencido.

8 Estoques

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Embalagens	154	153
Defensivo e fertilizantes agrícolas (i)		1.718
Almoxarifado	138	458
Estoque de cachos de fruto fresco	74	89
Óleo de Palma (ii)	8.299	5.903
Outros		65
	<u>8.665</u>	<u>8.322</u>

(i) Em 31 de dezembro de 2018 não existiam defensivos e fertilizantes em estoques sendo nova compra efetuada pela Companhia em 2019.

(ii) A variação no saldo refere-se ao aumento na produção de Óleo de Palma, processada na Planta de Tailândia.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Tributos a recuperar

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
IRRF sobre rendimentos financeiros	6.505	6.294
Pis a Recuperar	3.557	3.136
Cofins a recuperar	16.372	14.445
IPI a recuperar	2	2
ICMS a recuperar		<u>4.392</u>
	<u>26.436</u>	<u>28.269</u>

Os valores de impostos a recuperar, são representados por créditos tomados sobre as prestações de serviços, compras de insumos e de rendimentos de aplicações financeiras e serão compensados substancialmente a partir da venda de cacho de frutos frescos, bem como por meio da venda de óleo da palma de dendê.

10 Depósitos judiciais

Os valores de depósitos judiciais, referem-se a depósitos recursais para processos trabalhistas que ainda não possuem sentença definitiva, e em 31 de dezembro de 2018 totalizavam R\$ 3.118. Adicionalmente, o valor de R\$ 1.339 refere-se a um processo judicial de cobrança de arrendamento; A Companhia entrou em um acordo com a contratante no ano de 2019 e o mesmo foi devolvido subsequentemente.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Imobilizado

(a) Movimentação do saldo

	Terrenos	Equipamentos Administrativos	Benfeitorias em propriedades de terceiros	Máquinas e Equipamentos	Sistemas de Irrigação	Equipamentos de transportes	Plantas de produção - lavoura de dendê	Plantas de produção - lavoura de dendê em curso	Imobilizado em curso	Total
Custo										
Em 1º de janeiro de 2017	874	1.973	9.674	2.102	285	283	52.341	306.663	7.237	381.432
Adições		389	109	1.063	58	22		66.885	118	68.644
Baixas		(25)		(5)			(102)	(106)		(238)
Transferências							66.328	(66.328)		
Impairment							(85.063)			(85.063)
Em 31 de dezembro de 2017	874	2.337	9.783	3.160	343	305	33.504	307.114	7.355	364.775
Depreciação acumulada										
Em 1º de janeiro de 2017		(932)	(1.193)	(473)	(61)	(29)	(11.564)			(14.252)
Baixas		10		3						13
Depreciação anual		(279)	(651)	(253)	(33)	(58)	(2.592)			(3.866)
Em 31 de dezembro de 2017		(1.201)	(1.844)	(723)	(94)	(87)	(14.156)			(18.105)
Valor contábil										
Em 1º de janeiro de 2017	874	1.041	8.481	1.629	224	254	40.777	306.663	7.237	367.180
Em 31 de dezembro de 2017	874	1.136	7.939	2.437	249	218	19.348	307.114	7.355	346.670

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Terrenos	Equipamentos Administrativos	Benfeitorias em propriedades de terceiros	Máquinas e Equipamentos	Sistemas de Irrigação	Equipamentos de transportes	Plantas de produção - lavoura de dendê	Plantas de produção - lavoura de dendê em curso	Imobilizado em curso	Total
Custo										
Em 1º de janeiro de 2018	874	2.337	9.783	3.160	343	305	33.504	307.114	7.355	364.775
Adições		643	311	389	732		3.926	36.220	2.615	44.836
Baixas				(44)						(44)
Transferências			3.069				293.257	(293.257)	(3.069)	
Em 31 de dezembro de 2018	<u>874</u>	<u>2.980</u>	<u>13.163</u>	<u>3.505</u>	<u>1.075</u>	<u>305</u>	<u>330.687</u>	<u>50.077</u>	<u>6.901</u>	<u>409.567</u>
Depreciação acumulada										
Em 1º de janeiro de 2018		(1.201)	(1.844)	(723)	(94)	(87)	(14.156)			(18.105)
Baixas										
Depreciação anual		(324)	(792)	(331)	(56)	(61)	(7.726)			(9.290)
Em 31 de dezembro de 2018		<u>(1.525)</u>	<u>(2.636)</u>	<u>(1.054)</u>	<u>(150)</u>	<u>(148)</u>	<u>(21.882)</u>			<u>(27.395)</u>
Valor contábil										
Em 1º de janeiro de 2018	<u>874</u>	<u>1.136</u>	<u>7.939</u>	<u>2.437</u>	<u>249</u>	<u>218</u>	<u>19.348</u>	<u>307.114</u>	<u>7.355</u>	<u>346.670</u>
Em 31 de dezembro de 2018	<u>874</u>	<u>1.455</u>	<u>10.527</u>	<u>2.451</u>	<u>925</u>	<u>157</u>	<u>308.805</u>	<u>50.077</u>	<u>6.901</u>	<u>382.172</u>

A Companhia não possui ativos imobilizados permanentes dados em garantia em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Os valores dos imobilizados em curso, representam os gastos iniciais efetuados para construção de benfeitorias em propriedade de terceiros, os quais nesta fase estão sendo levados a essa conta, até a entrada em funcionamento.

Plantas de produção - lavouras de dendê correspondem às plantas que são exclusivamente utilizadas para cultivar a palma de dendê. A palma de dendê é classificada como cultura permanente, cujo ciclo produtivo economicamente viável tem, em média, 25 anos.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Valor recuperável do ativo

	<u>Plantas em produção</u>
Valor em uso das UGCs	326.462
Carrying amount	<u>411.525</u>
Impairment em 31 de dezembro de 2017	<u>(85.063)</u>
Valor em uso das UGCs	381.899
Carrying amount	<u>358.877</u>
Impairment em 31 de dezembro de 2018	<u> </u>

No exercício de 2018, a avaliação de recuperabilidade dos ativos da Companhia, não resultou em uma provisão de perda do imobilizado. Em 31 de dezembro de 2017 resultou em uma perda de R\$ 85.063. Na avaliação de recuperabilidade de seus ativos imobilizados, a Companhia prioriza o emprego do valor em uso dos ativos (agrupados em unidades geradoras de caixa - UGC) a partir de projeções estabelecidas em modelos de fluxos de caixa por avaliadores da Companhia. Os avaliadores da Companhia fazem uso de mensurações de plantas para confirmar as premissas do modelo e das tendências de crescimento. Os fluxos de caixa são calculados antes do imposto de renda e expressos em termos reais. As premissas mais significativas utilizadas para determinar o valor dos ativos da Companhia estão relacionadas abaixo.

- As plantações de palma de dendê são avaliadas com base nos volumes esperados de cachos de frutos frescos que podem ser obtidos destes, considerando-se as estratégias administrativas atuais.
- O limite da análise de fluxos de caixa é o período de rotatividade estimado a plantações palma de dendê, que varia de 4 a 25 anos.
- Os custos normais de manutenção das plantações de palma de dendê, são deduzidos no cálculo dos fluxos de caixa líquidos. Os custos de colheita são também incluídos.
- As taxas reais ou esperadas determinam custos, preços, produtividade, perdas e índices de recuperação.
- Taxas de desconto antes do imposto de 9,8% ao ano são aplicadas aos fluxos de caixa estimados. As taxas de desconto levam em consideração o risco associado aos futuros fluxos de caixa relacionados a cada projeto e são baseadas nos cálculos de custo de capital segundo os padrões da indústria.
- Ambiente de mercado estável durante todo o curso de cada projeto.
- Preços de venda esperados no futuro, cuja base é a média dos preços nos mercados e bolsas que comercializam o produto.

(c) Análise de sensibilidade

O teste de impairment elaborado pela Companhia utiliza premissas que podem sofrer alterações nos períodos futuros, dentre as quais destacamos a taxa de juros utilizada, o preço médio e a quantidade de cachos de frutos frescos utilizados. A administração entende que por se tratar de fluxos de caixa futuros estimados do ativo, variações de até 10% para mais ou para menos são consideradas razoáveis.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Fornecedores

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	11.335	19.475
Valores devidos a partes relacionadas (i)	<u>4.226</u>	<u>6.193</u>
	<u>15.561</u>	<u>25.668</u>

(i) Referem-se, principalmente, a aquisições de mudas junto a Petrobras Biocombustível.

13 Remuneração a dirigentes

Refere-se à remuneração dos membros da diretoria executiva, deliberados através da reunião do conselho de Administração, tendo sido reconhecido no resultado de 2018 o montante de R\$ 1.008 (2017 – R\$ 1.048).

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Remuneração a dirigentes	443	1.955
	<u>443</u>	<u>1.955</u>

14 Outros Passivos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Provisões serviços - cut-off (i)	2.175	256
Reembolsos despesas	<u>17</u>	<u>8</u>
	<u>2.192</u>	<u>264</u>

(i) Os valores são decorrentes de provisões de fornecedores de serviços ocorridos no exercício e que não emitiram notas até aquela data.

15 Partes Relacionadas

Ativo

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Petrobras Biocombustível (i)	3.104	3.352
Ecotauá Participações S/A	<u>11.027</u>	<u> </u>
	<u>14.131</u>	<u>3.352</u>

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Petrobras Biocombustível/Galp Energia (i)	791	791
	<u>791</u>	<u>791</u>

(i) Decorrente de remuneração de dirigentes de 2011.

16 Provisão para contingências

	<u>Ações judiciais</u>
Em 31 de dezembro de 2016	7.909
No resultado	
Provisões adicionais durante o ano	21.083
Pagamentos efetuados em 2017	(14.992)
Em 31 de dezembro de 2017	14.000
No resultado	
Provisões adicionais durante o ano	14.000
Pagamentos efetuados em 2018	(13.313)
Reversões de provisões	(687)
Em 31 de dezembro de 2018	<u>14.000</u>

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial.

A Companhia constituiu provisão para contingências sobre os processos cujas probabilidades de perdas são consideradas prováveis no montante de R\$ 14.000 (2017 – R\$ 14.000).

Em 31 de dezembro de 2018 há um total de R\$ 37.800 (2017 – R\$ 12.488) relacionado a processos trabalhistas cuja probabilidade de perdas são consideradas possíveis, em discussão tanto na esfera administrativa como na judicial.

17 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 1.130.914 (2017 – R\$ 983.934) representado por 1.130.914.195 ações ordinárias sem valor nominal. A composição acionária da Companhia está composta da seguinte forma, em 31 de dezembro de 2018:

<u>Composição Acionária</u>	<u>Participação (%)</u>
Galp Bioenergy BV	50
Petrobras Biocombustível S/A - PBIO	50

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os seguintes aumentos de capital foram efetuados, em caixa, em 2018 e aprovados em Assembleia Geral e Ordinária:

Aportes	Data	R\$
Pbio	08/01/2018	6.000
Pbio	19/02/2018	13.150
Galp	25/01/2018	10.000
Galp	26/02/2018	3.150
Galp	27/03/2018	10.000
Pbio	06/04/2018	10.000
Pbio	01/06/2018	10.000
Galp	26/06/2018	10.000
Pbio	29/06/2018	17.702
Galp	24/08/2018	17.702
Pbio	05/10/2018	12.500
Galp	11/10/2018	12.500
Pbio	21/12/2018	6.458
Pbio	23/11/2018	6.000
Galp	06/12/2018	4.138
		149.300

(b) Capital autorizado

Conforme ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 2 de dezembro de 2013, os acionistas aprovam que a Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, em até R\$ 1.100.000, mediante a emissão de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal para integralização: a) em moeda; b) em bens, observada a prévia deliberação da Assembleia Geral para avaliação destes; c) mediante capitalização de crédito. No exercício de 2018, esse valor foi extrapolado e foram efetuadas atas de aumento de capital através de AGO.

	2018	2017
Capital autorizado	1.130.914	1.100.000
Capital subscrito	(1.130.914)	(763.470)
Capital a subscrever		336.530

(c) Adiantamento para futuro aumento da capital

A Companhia recebeu em dezembro /2018, o valor de R\$ 16.595, conforme adiantamento realizado pelos acionistas GALP/PBIO, ficando o valor do capital não balanceado em 50%. Após o aumento de capital, ficou em AFAC o montante de R\$ 8.320.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Receita líquida de vendas

A composição das receitas é a seguinte:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Análise de receita por categoria		
Receita bruta de vendas (i)	98.317	62.215
Impostos incidentes sobre vendas	<u>(12.448)</u>	<u>(8.159)</u>
	<u>85.869</u>	<u>54.056</u>

(i) O aumento de receita é decorrente do amadurecimento do palmar e conseqüentemente maior volume de produção de CFF, bem como a entrada em produção dos plantios efetuados em 2013/2014 e aumento de comercialização de CPO (Óleo Bruto), a partir da planta de Tailândia.

19 Custo das vendas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Arrendamento(i)	(13.566)	(8.704)
Pessoal(ii)	(35.840)	(21.956)
Insumos	(14.594)	(10.644)
Máquinas	(20.076)	(16.053)
Transporte	(12.747)	(9.889)
Outros custos	(122)	(2.592)
Depreciação	(8.022)	(2.356)
Outros custos	<u>(1.516)</u>	<u>(1.516)</u>
	<u>(106.483)</u>	<u>(72.194)</u>

(i) A partir de fevereiro de 2018 todas as fazendas entraram em produção e como consequência, os valores que até a entrada em produção eram contabilizados como CAPEX, passaram a ser levados a custo.

(ii) Incremento devido ao aumento do volume colhido, bem como a entrada em operação da unidade industrial de Tailândia com a contratação de aproximadamente 100 novos funcionários.

20 Despesas administrativas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Salários e encargos	(6.461)	(6.685)
Prestação de serviços	(7.271)	(4.159)
Depreciação e amortização	(1.819)	(1.567)
Aluguéis	(2.212)	(1.163)
Combustíveis	(1.184)	(281)
Manutenção	(6.148)	(4.898)
Fretes s/vendas	(8.873)	(8.873)
Viagens e estadias	(827)	(671)
Outras despesas administrativas	(1.911)	(3.326)
Provisões trabalhistas	<u>(10.142)</u>	<u>(21.084)</u>
	<u>(46.846)</u>	<u>(43.834)</u>

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Outras despesas operacionais

Impairment ativo imobilizado (85.063)

22 Receitas e despesas financeiras

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Juros incorridos	(1.912)	(22)
Varição cambial passiva (i)	(246)	(100)
Imposto sobre operação financeira - IOF	(318)	(487)
Outras despesas financeiras	<u>(308)</u>	<u>(300)</u>
Despesas financeiras	<u>(2.784)</u>	<u>(909)</u>
Receita de aplicações financeiras	1.173	1.195
Varição cambial ativa (i)		(161)
Descontos obtidos	<u>141</u>	<u>142</u>
Receitas financeiras	<u>1.314</u>	<u>1.176</u>
Despesas financeiras, líquidas	<u>(1.470)</u>	<u>267</u>

(i) A variação cambial ativa e passiva é decorrente de faturas emitidas em Euro pelo acionista GALP referente a cobranças de sistemas.

23 Compromissos com arrendamento mercantil operacional

A Companhia arrenda diversas fazendas onde estão localizados os plantios, segundo contratos de arrendamento operacional não canceláveis. Os termos do arrendamento são 25 anos, e a maioria dos contratos de arrendamento é renovável no término do período de arrendamento à taxa de mercado.

Os pagamentos futuros totais mínimos de arrendamento, segundo os arrendamentos operacionais não canceláveis, são:

	<u>2018</u>
Até 1 ano	14.649
De 01 até 05 anos	73.245
Mais de cinco anos	<u>184.477</u>
	<u><u>272.371</u></u>

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Seguros (Não auditado)

A Belem Bioenergia Brasil S.A. não mantém seguro da plantação em virtude de não haver seguro agrícola para a cultura de dendê no Brasil.

São reconhecidos os riscos e estão minimizados com o manejo adequado, que inclui o acompanhamento e controle fitossanitário da cultura, com vigilância motorizada contra fogo e entrada de pessoas não autorizadas na Exploração.

25 Eventos subsequentes

A Companhia recebeu aporte dos acionistas, no ano de 2019, no montante de R\$ 114.096, conforme quadro a seguir:

Aportes	Data	R\$ mil
Galp	08/01/2019	8.320
Pbio	04/02/2019	15.000
Galp	07/02/2019	15.000
Galp	10/04/2019	7.500
Pbio	03/04/2019	7.500
Pbio	03/05/2019	8.500
Pbio	06/05/2019	3.000
Galp	07/05/2019	11.500
Galp	24/05/2019	18.888
Pbio	15/07/2019	5.000
Pbio	26/07/2019	13.888
		<u>114.096</u>

A Companhia segue com sua expansão, conforme definido no acordo de investimento, onde já está sendo construída pelo parceiro do negócio, a unidade industrial de Tomé-Açu, com capacidade inicial de processamento de 30 T/hora de CFF e com início de entrada em produção no 1º trimestre de 2020.

Enquanto o acordo de acionista não é assinado para o esse pólo, a companhia vem efetuando empréstimos a Ecotauá, totalizando R\$ 30 milhões até março de 2019

Seção C - Políticas contábeis

26 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Estas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

26.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26.2 Ativos financeiros

26.2.1 Classificação

A partir de 1º de janeiro de 2018, a Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- . Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- . Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Instrumentos de dívida

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio da Companhia para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. A Companhia classifica seus títulos de dívida de acordo com as três categorias de mensuração a seguir:

- . Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.
- . Valor justo por meio de outros resultados abrangentes - os ativos que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais e para venda dos ativos financeiros quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Mudanças no valor contábil são registradas em outros resultados abrangentes, exceto pelo reconhecimento dos ganhos ou perdas por *impairment*, receita com juros e ganhos e perdas cambiais, os quais são reconhecidos na demonstração do resultado. Quando o ativo financeiro é baixado, os ganhos ou perdas cumulativos que haviam sido reconhecidos em outros resultados abrangentes são reclassificados do patrimônio líquido para o resultado e reconhecidos em outros ganhos/(perdas). As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados em outros ganhos/(perdas) e as despesas de *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.
- . Valor justo por meio do resultado - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26.2.2 Impairment

A partir de 1º de janeiro de 2018, a Companhia passou a avaliar, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

26.2.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

26.2.4 Políticas contábeis adotadas até 31 de dezembro de 2017

Conforme permitido pelas regras de transição do IFRS 9/CPC 48, a nova norma foi adotada pela Companhia a partir de 1º de janeiro de 2018, sem a reapresentação das cifras comparativas do exercício de 2017. Por esse motivo, as práticas contábeis adotadas na elaboração das informações comparativas são as mesmas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício anterior de 31 de dezembro de 2017, cujo resumo apresentamos a seguir:

(i) Classificação

Até 31 de dezembro de 2017, a Companhia classificava seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação dependia da finalidade para a qual os ativos financeiros eram adquiridos.

(ii) Reconhecimento e mensuração

A mensuração inicial não foi alterada com a adoção do IFRS 9/CPC 48.

26.3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa. Uma provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

26.4 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque "custo médio ponderado".

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O estoque é composto por itens de almoxarifado avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas de balanço. Em caso de perda por desvalorização (*impairment*), esta é imediatamente reconhecida no resultado.

26.5 Tributos a recuperar

São avaliados pelo custo e não excedem ao valor esperado de realização.

26.6 Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada calculada pelo método linear. As taxas de depreciações adotadas levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com os respectivos valores residuais, limitada ao prazo de autorização, como segue:

- . Benfeitorias em propriedade de terceiros – 25 anos
- . Equipamentos administrativos – 10 anos
- . Outras imobilizações (máquinas e equipamentos e sistemas de irrigação) – 10 anos
- . Equipamentos de transportes – 5 anos
- . Palmeira (i) – 1,87% a.a. para os palmares a partir do 4º ano e projeção máxima de 4,41% no 15º ano.

- (i) As taxas de depreciações são definidas considerando o ano de entrada em produção do palmar e estimadas com base na curva do projeto, pelo período de 25 anos, que leva em conta a taxa de crescimento da planta e sua idade adulta ao fim do 8º ano.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a sua aquisição.

O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido ao seu valor recuperável, quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 26.7).

26.7 Provisões para perdas por *impairment* em ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos a amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sido ajustado por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

26.8 Ativos biológicos

O ativo biológico da Companhia está em formação para a colheita futura de dendê e compreende o fruto de dendê em desenvolvimento.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Como o valor justo destes ativos pode ser determinado, eles são inicialmente reconhecidos ao custo e subsequentemente avaliados ao valor justo menos as despesas de vendas. Os ganhos e as perdas resultantes da remensuração do valor justo menos as despesas de venda, efetuadas a cada data de balanço, são reconhecidos no resultado.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 o valor justo do ativo biológico não era material. As plantas de produção são classificadas no ativo imobilizado e não integram o valor justo dos ativos biológicos.

Por ocasião da colheita, os cachos de frutos frescos são reconhecidos em "Estoques" pelo valor justo menos as despesas de venda e, a partir deste momento, não são mais remensurados.

26.9 Ativos intangíveis

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir e preparar os softwares para sua utilização. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de softwares.

26.10 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

26.11 Outros passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

26.12 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26.13 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de mudas, cachos de frutos frescos (CFF) e óleo de palma de dendê (CPO). A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos. Geralmente, o montante de receitas brutas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;

(ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir.

(a) Venda de mudas e cachos de frutos frescos

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional e durante o exercício de 2018 e efetuou vendas de Cachos de Frutos Frescos (CFF), além de óleo de palma de dendê (CPO). As vendas são reconhecidas no momento da entrega dos produtos para o atacadista, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de venda dos produtos, e desde que não haja nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos. A entrega não ocorre até que: (i) os CFF/CPO tenham sido enviados para o local especificado, (ii) os riscos de perda tenham sido transferidos para o comprador, (iii) o comprador tenha aceitado os CFF/CPO de acordo com as condições estabelecidas no momento da venda e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

(b) Venda de óleo de palma de dendê

A partir de novembro de 2015, a Companhia passou a comercializar óleo de palma de dendê (CPO). O CPO passou a ser processado na planta de Tailândia, cfe. acordo de Investimento. As vendas são reconhecidas no momento da entrega dos produtos para os clientes. Essa produção não é linear durante o exercício.

(c) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida usando o método da taxa efetiva de juros.

26.14 Arrendamentos

Os arrendamentos efetuados pela Companhia na figura de arrendatária, nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

26.15 Novas normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2017. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- IFRS 16 - "Operações de Arrendamento Mercantil": com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17/CPC 06 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações.

A Companhia definiu uma equipe para o projeto que revisou todos os contratos de arrendamento da Empresa durante o último ano em face das novas regras contábeis de arrendamento no IFRS 16. A norma irá afetar, em especial, a contabilização dos arrendamentos operacionais da Companhia.

Conforme descrito na Nota 23, a Empresa tem R\$ 272.371 de compromissos com arrendamento mercantil operacional.

A Companhia ainda está avaliando os possíveis impactos nos ativos de direito de uso, passivos de arrendamento e ativos de impostos diferidos.

Esta norma é obrigatória para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019. A administração pretende aplicar a abordagem de transição simplificada e não irá rerepresentar os valores comparativos para o ano anterior à primeira adoção. Ativos de direito de uso relativos a arrendamentos de propriedades serão mensurados na transição como se as novas regras sempre tivessem sido aplicadas. Todos os outros ativos de direito de uso serão mensurados ao valor do passivo de arrendamento no momento da adoção (ajustado em relação a quaisquer despesas de arrendamento pagas antecipadamente ou acumuladas).

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

* * *